



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora ANA AMÉLIA

À MESA
para decisão.
Em 21/10/15

(REQUERIMENTO N° 14, DE 2015 - RRE)

Requeiro, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, as seguintes informações relativas à negociação para alcançar um Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Européia:

- O que a Argentina está impondo?
- Essa posição é isolada?
- O que o Ministério das Relações Exteriores tem feito para contornar a posição Argentina?
- Uruguai, Paraguai, Venezuela e Brasil já acertaram as regras, em relação aos percentuais?
- Em caso positivo, a posição da Argentina é isolada?
- Como e quando o acordo Mercosul/União Européia poderá ser assinado?
- A crise econômica brasileira e dos dois blocos econômicos pode comprometer esse acordo?

Recebido em 20/10/15
Hora: 11:20

Erika Mara Barbosa - Matr.: 320012
SCS/SGM

JUSTIFICAÇÃO

Os negociadores do Mercosul e União Européia se encontram no Paraguai, nos dias 01 e 02 de outubro de 2015, para reuniões preparatórias visando a celebração do Acordo entre Mercosul e União Européia.

SF/15433.09833-03

Página: 1/2 01/10/2015 14:33:06

9f522648a445e1fb770a4f0d6bb599120983c31e





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora ANA AMÉLIA

Informações do Ministério da Agricultura mostram que não houve, até o momento, troca de ofertas, apenas sondagens. O motivo é que a oferta do Mercosul só chega a 85% da cobertura do comércio entre os dois blocos e o mínimo a ser aceito pela União Europeia é de 87% de cobertura.

As ofertas individuais são todas superiores a 90% de cobertura e a oferta brasileira individualmente é de 95,5%. Provavelmente a União Européia não aceitará essa oferta abaixo do nível esperado de cobertura de comércio, colocando em risco toda a negociação do acordo. Em 2014, o Mercosul exportou US\$ 42 bilhões para a União Europeia e o bloco europeu exportou do Mercosul, no mesmo período, US\$ 47 bilhões. A balança é, portanto, deficitária em US\$ 5 bilhões.

Além do mencionado, nossos negociadores na Organização Mundial do Comércio (OMC) informam que não será possível um acordo ambicioso na área de agricultura na OMC. Tarifas e subsídios no âmbito das políticas agrícolas não entrarão. Em um cenário positivo, só será possível um entendimento sobre a posição de subsídios à exportação e condições menos distorcidas para o crédito de exportação.

Portanto, a médio prazo, a OMC não trará nenhum resultado para a redução de tarifas e ampliação de cotas. A única opção seriam os acordos de livre comércio e de preferências. Nesse contexto, urge a necessidade de viabilizar o acordo com a União Européia e repensar o Mercosul na negociação de outros acordos. Por exemplo, o Paraguai está travando um possível acordo de preferências tarifárias com a China, porque não tem relações diplomáticas com a China.

Sala das Sessões,

Senadora ANA AMÉLIA
(PP/RS)

SF/15433.09833-03

Página: 2/2 01/10/2015 14:33:00

9f522648a445e1fb770a4f0d6bb599120983c31e





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

Reunião: 35ª Reunião, Ordinária, da CRE

Data: 01 de outubro de 2015 (quinta-feira), às 10h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo(PDT, PT, PP)	
Jorge Viana (PT) <i>Jorge Viana</i>	1. José Pimentel (PT) <i>João Pimentel</i>
Lindbergh Farias (PT) <i>Lindbergh Farias</i>	2. Telmário Mota (PDT) <i>Telmário Mota</i>
Gleisi Hoffmann (PT) <i>Gleisi Hoffmann</i>	3. Delcídio do Amaral (PT) <i>Delcídio do Amaral</i>
Lasier Martins (PDT) <i>Lasier Martins</i>	4. Humberto Costa (PT) <i>Humberto Costa</i>
Cristovam Buarque (PDT) <i>Cristovam Buarque</i>	5. VAGO
Ana Amélia (PP) <i>Ana Amélia</i>	6. Benedito de Lira (PP) <i>Benedito de Lira</i>
Bloco da Maioria(PMDB, PSD)	
Edison Lobão (PMDB) <i>Edison Lobão</i>	1. João Alberto Souza (PMDB) <i>João Alberto Souza</i>
Roberto Requião (PMDB) <i>Roberto Requião</i>	2. Raimundo Lira (PMDB) <i>Raimundo Lira</i>
Sérgio Petecão (PSD) <i>Sérgio Petecão</i>	3. Marta Suplicy (PMDB) <i>Marta Suplicy</i>
Valdir Raupp (PMDB) <i>Valdir Raupp</i>	4. Romero Jucá (PMDB) <i>Romero Jucá</i>
Ricardo Ferraço (PMDB) <i>Ricardo Ferraço</i>	5. Hélio José (PSD) <i>Hélio José</i>
Bloco Parlamentar da Oposição(PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) <i>José Agripino</i>	1. Ronaldo Caiado (DEM) <i>Ronaldo Caiado</i>
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) <i>Aloysio Nunes Ferreira</i>	2. Flexa Ribeiro (PSDB) <i>Flexa Ribeiro</i>
Tasso Jereissati (PSDB) <i>Tasso Jereissati</i>	3. José Serra (PSDB) <i>José Serra</i>
Paulo Bauer (PSDB) <i>Paulo Bauer</i>	4. Antonio Anastasia (PSDB) <i>Antonio Anastasia</i>
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PCdoB, PPS, PSB, REDE)	
Fernando Bezerra Coelho (PSB) <i>Fernando Bezerra Coelho</i>	1. João Capiberibe (PSB) <i>João Capiberibe</i>
Vanessa Grazziotin (PCdoB) <i>Vanessa Grazziotin</i>	2. Lídice da Mata (PSB) <i>Lídice da Mata</i>
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PR, PRB)	
Eduardo Amorim (PSC) <i>Eduardo Amorim</i>	1. Marcelo Crivella (PRB) <i>Marcelo Crivella</i>
Magno Malta (PR) <i>Magno Malta</i>	2. Wellington Fagundes (PR) <i>Wellington Fagundes</i>

CONFIR com o
original

José Alexandre Gólio Mota da Silva
Secretário
Comissão de Relações Exteriores
e Defesa Nacional